

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

HANNA CAROLINA DE JESUS

**ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL E INDICADORES DE ADIPOSIDADE:
UM ESTUDO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE
VITÓRIA-ES**

VITÓRIA
2021

HANNA CAROLINA DE JESUS

**ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL E INDICADORES DE ADIPOSIDADE:
UM ESTUDO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE
VITÓRIA-ES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Nutrição e Saúde, na área de Diagnóstico e Intervenção em Nutrição e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Maria del Carmen Bisi Molina

Coorientadora: Profa. Dra. Carolina Perim de Faria

VITÓRIA

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

J58a Jesus, Hanna Carolina de, 1994-
Alimentação emocional e indicadores de adiposidade : Um estudo com Agentes Comunitários de Saúde de Vitória - ES / Hanna Carolina de Jesus. - 2021.
79 f. : il.

Orientadora: Maria del Carmen Bisi Molina.
Coorientadora: Carolina Perim de Faria.
Dissertação (Mestrado em Nutrição e Saúde) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Emoções. 2. Antropometria. 3. Comportamento alimentar. 4. Composição corporal. 5. Agentes Comunitários de Saúde. I. Molina, Maria del Carmen Bisi. II. Faria, Carolina Perim de. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. IV. Título.

CDU: 612.3

HANNA CAROLINA DE JESUS

**ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL E INDICADORES DE ADIPOSIDADE: UM ESTUDO
COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde do centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Nutrição e Saúde na área de concentração Diagnóstico e Intervenção em Nutrição e Saúde.

Aprovada em 26 de março de 2021.

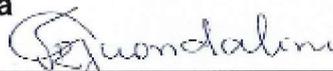
COMISSÃO EXAMINADORA



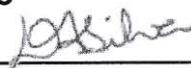
Prof.^a Dr.^a Maria del Carmen Bisi Molina
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora



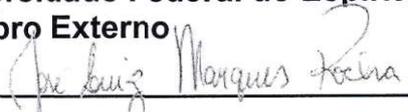
Prof.^a Dr.^a Carolina Perim de Faria
Universidade Federal do Espírito Santo
Coorientadora



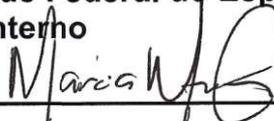
Prof.^a Dr.^a Valdete Regina Guandalini
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Interno



Prof.^a Dr.^a Daniela Alves Silva
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro Externo



Prof. Dr. José Luiz Marques Rocha
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente Interno



Dr.^a Marcia Mara Correa
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente Externo

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por ter saúde e pelas oportunidades que me fizeram chegar até aqui.

À minha família, por todo o apoio. Em especial, a minha mãe e os meus padrinhos por sempre priorizarem a minha educação desde pequena.

Ao meu noivo, por toda a atenção e paciência em todos os momentos.

À minha orientadora, Maria del Carmen, por ter aceitado me orientar e auxiliar no mestrado. Obrigada, professora, pela paciência e por todos os ensinamentos.

À minha coorientadora, Carolina Perim, que me acompanha desde a graduação. Obrigada pelo apoio em mais uma etapa da minha vida.

A todos os membros do grupo Pensa, em especial, à Jordana e Haysla, por terem me acolhido e me ajudado sempre que precisei.

Às meninas do ELSA-ES (Luciana, Thais, Hully e Suellem) por terem me incentivado a entrar no mestrado e a não desistir no meio do caminho.

À Lara Onofre, por ter me ajudado com o projeto, logo no comezinho, no processo de entrada no mestrado.

Aos meus professores da pós-graduação por compartilharem os seus conhecimentos e por suas considerações em cada apresentação.

Aos meus colegas do mestrado (2019/1), por dividirem suas experiências e anseios e por tornarem essa caminhada um pouco mais leve.

Aos Agentes Comunitários de Saúde, por terem aceitado participar da pesquisa em cada etapa.

Por fim, a todos que me ajudaram de alguma forma e que sempre torceram por mim, muito obrigada!

RESUMO

A alimentação emocional (AE) tem se mostrado associada ao ganho de peso e aos indicadores de adiposidade em estudos populacionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a AE e indicadores de adiposidade em Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Vitória - ES. Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados bioquímicos, hemodinâmicos, antropométricos, sociodemográficos, de saúde e hábitos de vida. Para avaliação da AE foi utilizado o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar. A adiposidade foi estimada a partir de medidas antropométricas, seguida da construção de índices, a saber: Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Percentual de Gordura Corporal (PGC), Relação Cintura-Estatura (RCE), Relação Cintura-Quadril (RCQ) e Índice de Conicidade (índice C). A AE foi analisada como variável quantitativa (contínua) e qualitativa, a partir da divisão em quartis, resultando posteriormente em três categorias (baixa, moderada e alta). A associação entre AE e indicadores de adiposidade foi analisada utilizando os testes qui-quadrado e exato de *Fisher*, além de testes de comparação de grupos e de correlação. Modelos de regressão linear multivariada foram utilizados para verificar associação entre a exposição (categorias de AE) e os desfechos (indicadores de adiposidade). Para análise da confiabilidade da subescala de AE, obteve-se o coeficiente alfa de *Chronbach* ($\alpha = 0,94$). O nível de significância adotado foi de 5%. Foram analisados dados de 222 ACS, com idade média de $46,8 \pm 9,3$ anos, sendo a maioria mulheres (93,2%). Do total, 49,6% se autodeclararam pardos, 81,9% possuem ensino médio completo e 70,7% não praticam atividade física. No modelo final, foram encontradas associações estatisticamente significativas entre AE e IMC ($\beta = 1,99$, IC95%: 0,02 – 3,96, $p = 0,047$) e CC ($\beta = 6,98$, IC95%: 0,99 – 12,9, $p = 0,023$). Não houve associação entre AE e RCE ($p = 0,051$), RCQ ($p = 0,537$) e índice C ($p = 0,177$), bem como entre AE e PGC, em que a associação não foi mantida após os ajustes por variáveis confundidoras ($p = 0,156$). Conclui-se que existe associação entre AE e dois indicadores de adiposidade avaliados (IMC e CC) na amostra estudada.

Descritores: Emoções, antropometria, comportamento alimentar, composição corporal e agentes comunitários de saúde.

ABSTRACT

Emotional eating (EE) has been shown to be associated with weight gain and adiposity indicators in population studies. The objective of this work was to evaluate the relationship between EE and adiposity indicators in Community Health Workers (CHWs) in the city of Vitória - ES. This is a cross-sectional study with the collection of biochemical, hemodynamic, anthropometric, sociodemographic, health and life habits data. For assessment of EE, the Dutch Eating Behavior Questionnaire was used. The adiposity was estimated from anthropometric measurements, followed by the construction of indices, namely: Body Mass Index (BMI), Waist Circumference (WC), Body Fat Percentage (BFP), Waist-to-Height Ratio (WHtR), Waist-to-Hip Ratio (WHR) and Conicity index (C index). EE was analyzed as a quantitative (continuous) and qualitative variable, from the division into quartiles, resulting subsequently in three categories (low, moderate and high). The association between EE and adiposity indicators was analyzed using the chi-square and Fisher's exact tests, in addition to group comparison and correlation tests. Multivariate linear regression models were used to verify the association between exposure (EE categories) and outcomes (adiposity indicators). To analyze the reliability of the EE subscale, the *Chronbach's* alpha coefficient ($\alpha = 0.94$) was obtained. The level of significance adopted was 5%. Data from 222 CHWs were analyzed, with a mean age of 46.8 ± 9.3 years, the majority of whom were women (93.2%). Of the total, 49.6% declared themselves to be brown, 81.9% have completed high school and 70.7% do not practice physical activity. In the final model, statistically significant associations were found between EE and BMI ($\beta = 1.99$, 95% CI: 0.02 - 3.96, $p = 0.047$) and WC ($\beta = 6.98$, 95% CI: 0.99 - 12.9, $p = 0.023$). There was no association between EE and WHtR ($p = 0.051$), WHR ($p = 0.537$) and C index ($p = 0.177$), as well as between EE and BFP, in which the association was not maintained after adjustments for confounding variables ($p = 0.156$). It is concluded that there is an association between EE and two adiposity indicators evaluated (BMI and WC) in the studied sample.

Descriptors: Emotions, anthropometry, feeding behavior, body composition and community health workers.